

Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo

Reunião Ordinária de 14 de fevereiro de 2011

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e onze, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se no Salão Nobre da Secretaria de Estado da Educação, sito à Praça da República, nº 53, Centro, São Paulo, Capital, o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo, tendo como participantes: Carlos Alberto Pelegrini (FSA), Carlos Pizzolatto (USF), Célia Maria Haas (USCS), Eliana Ayoub, Emília Freitas de Lima (UFSCAR), Fábio Cardoso Maimone (UNISANTOS), Fábio Freire, Fábio Giordano (UNISANTA), Geisa do Socorro Vaz Mendes, Germano Rigacci Júnior (PUCCAMP), Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP), Ítalo F. Curcio (Mackenzie), João Cardoso Palma Filho (CEE), José Brás Barreto de Oliveira (UNESP), José Roberto Corrêa Saglietti (UNESP), Lúcia Helena Couto (UNDIME), Máisa Helena Altarugio (UFABC), Marcelo Ferreira Lourenço (ABRUC/UNIFEV), Maria Amélia Máximo de Araújo, Maria Cândida Soares Del Masso (UNESP), Maria de Fátima Barbosa Abdalla (UNISANTOS/ANFOPE), Maria Luíza Andreozzi, Marina Graziela Felldmann (PUC/SP), Marina Silveira Palhares, Marli Sla Moreira Orta, Mary Rosane Ceroni (Mackenzie), Neide Aparecida de Souza Lehfeld (UNAERP), Neide Aquino Noffs (PUC/SP), Pedro Bernardes Magalhães (SEE), Ramon Lombardi Teixeira Nunes (UNIFEV – Votuporanga), Reginaldo Vitor Pereira (IFSP), Ricardo Corrêa Coelho (REMECSP), Rosana Louro Ferreira Silva (UFABC), Rubem César Tavares (UNASP), Sandra Acosta, Sheila Zambell Pinho (UNESP), Tathiane Cecília Arruda, Vaner Pereira Silva Nogueira (SEE), Vanessa Barco dos Santos Santana (UNAERP), Vera Cabral (SEE) e Yone de Carvalho. A abertura foi feita por João Cardoso Palma Filho em nome do secretário, saudando os presentes na primeira reunião do Fórum do ano e informando que os representantes dos diferentes segmentos seguem os mesmos do ano anterior, assim como a presidência dos trabalhos segue a cargo de Vera Cabral. Em seguida, João Cardoso Palma Filho procedeu a leitura da pauta da reunião e passou a coordenação dos trabalhos a Vera Cabral, que submeteu as atas das duas últimas reuniões para aprovação e coleta das assinaturas dos presentes. Em seguida, passou a palavra a João Carlos Teatini Clímaco, que apresentou aos presentes nas reformulações das organizações que estão se processando na estrutura do Ministério da Educação e os impactos dessa estruturação sobre a PARFOR. Vera Cabral passou então a relatar o estágio das inscrições dos professores da rede estadual, esclarecendo que tem sido utilizado o mesmo sistema do ano anterior para validação das inscrições. De 569 inscritos na Plataforma Freire, 286 tiveram suas pré inscrições validadas. Lucia Helena Couto relatou a dificuldade de muitos professores completarem sua inscrição na Plataforma Freire, por não constarem do Educacenso, resultando na validação de apenas metade das 4415 vagas disponibilizadas. Teatini sugeriu então que as secretarias se articulem diretamente com as instituições para formação de turmas, uma vez que essa possibilidade não existe no âmbito da Plataforma Freire. Lúcia Helena Couto chamou a atenção para a alta taxa de rotatividade dos professores nas redes municipais, e de contratações realizadas ao longo do ano, o que resulta em grande número de professores ausentes no Educacenso, o que torna inviável para a Undime organizar um sistema paralelo de inscrição e validação de professores. Teatini sugeriu que a Undime ou o Fórum de São Paulo fizesse um encaminhamento formal a CAPES e ao MEC das dificuldades encontradas em São Paulo. Lúcia Helena Couto chamou a atenção para o fato de que essas

dificuldades não são exclusivas do Estado de São Paulo, mas ocorrem em todo o Brasil. Germano Rigaci Júnior pediu a palavra e relatou que as instituições precisam programar com antecedência a oferta de vagas, o que supõe, entre outras ações, a contratação de docentes; que a discrepância entre vagas ofertadas e inscrições validadas compromete o cumprimento do calendário estabelecido; e que as instituições não tem condições de se articular diretamente com os municípios que não seja por meio da Plataforma Freire. Analisados todos os cenários e argumentos, ficou acertado como procedimento emergencial a ser adotado que: os municípios encaminhem às instituições a lista de seus professores validados; uma vez assim formadas as turmas, as instituições comunicariam o fórum das novas turmas criadas, que por sua vez encaminharia essa informação à CAPES. E que seja encaminhada solicitação à Capes para retomar o procedimento de validação das inscrições utilizado até o ano passado. Esgotado esse anúncio, Carlos Alberto Pellegrini expôs ao Fórum a situação da turma do período vespertino do curso de pedagogia Fundação Santo André. As aulas tiveram em treze de setembro de dois mil e dez, com vinte e quatro alunos. Porém, no transcurso do semestre, houve uma série de solicitações de transferências para o período noturno, motivadas principalmente pela não flexibilização do horário de HTPC, conforme alegação apresentada pelos alunos nos seus requerimentos, encerrando-se o semestre com apenas sete alunos na turma vespertina. Em face dessa situação e em função da relação do custo de manutenção de uma turma por parte da CAPES e do reduzido número de alunos beneficiados, João Carlos Teatini Clímaco recomendou que a instituição procedesse a transferência dos sete alunos restantes turma do período noturno, ficando Carlos Alberto Pellegrini encarregado de comunicar a Reitoria da FSA para as providências necessárias. Resolvida essa questão, passou-se à discussão do calendário de atividades do Fórum. Foi aprovada a manutenção da sistemática adotada no ano anterior, ficando a próxima reunião do fórum marcada para a segunda quinta-feira de abril e a reunião das câmaras temáticas para a segunda terça-feira de março. Em relação à demanda de vagas por parte da secretaria do Estado, existe a estimativa de que dos 180 mil professores do estado, 20 mil seriam demanda potencial para a segunda licenciatura. Emília Freitas de Lima, Célia Maria Haas e Guilherme do Val Toledo Prado apresentaram algumas questões em relação à formação continuada, sendo então lembrados por Vera Cabral que a Secretaria de Estado da Educação possui a sua própria política de educação continuada, não tendo assim aderido ao Parfor nesta modalidade. Por fim, ficou então a realização de uma reunião da Câmara de educação continuada para o dia 1º de março às 14 horas. Não havendo mais nenhum tema a ser discutido e deliberado, a reunião foi encerrada às dezessete horas, ficando a próxima reunião agendada para o dia 5 de abril do corrente ano, no mesmo local e horário. Eu, Ricardo Correa Coelho, lavrei esta ata que segue assinada pelos presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011.

Carlos Alberto Pelegrini	Fabio Cardoso Maimone
Carlos Pizzolatto	Fábio Freire
Célia Maria Haas	Fábio Giordano
Eliana Ayoub	Geisa do Socorro Vaz Mendes
Emília Freitas de Lima	Germano Rigacci Júnior
Guilherme do Val Toledo Prado	Mary Rosane Ceroni
Ítalo Francisco Curcio	Neide Aquino Noffs

João Cardoso Palma Filho	Neide Aparecida de Souza Lehfeld
João Carlos Teatini Clímaco	Pedro Bernardes Magalhães
José Brás Barreto de Oliveira	Ramon Lombardi Teixeira Nunes
José Roberto Corrêa Saglietti	Reginaldo Vitor Pereira
Lucia Helena Couto	Rosana louro Ferreira Silva
Maísa Helena Altarugio	Rubem César Tavares
Marcelo Ferreira Lourenço	Sandra Acosta
Maria Amélia Máximo de Araújo	Sheila Zambello Pinho
Maria Cândida Soares Del Masso	Tathiane Cecília Arruda
Maria de Fátima Barbosa Abdalla	Vaner Pereira Silva Nogueira
Maria Luíza Andreozzi	Vanessa Barco dos Santos Santana
Marina Graziela Felldmann	Vera Cabral
Marina Silveira Palhares	Yone de Carvalho
Marli Sla Moreira Orta	